



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA A GENEBRA (SUÍÇA)

15 DE JUNHO DE 1982

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS DELEGADOS DAS ENTIDADES DE GOVERNO***

Palácio das Nações

Genebra, 15 de Junho de 1982

Senhoras,

Senhores

O vosso grupo tem um delicado papel no seio da Organização Internacional do Trabalho, pois vós representais os governos que têm decisiva responsabilidade na aplicação das medidas aqui adoptadas. Sinto-me feliz de estar convosco, e de saudar mediante vós cada uma das vossas nações.

Afinal, no sentido nobre da palavra, é a "política" do trabalho que procurais fazer progredir: como garantir aos homens um emprego e condições de trabalho que lhes permitam viver honestamente, desenvolver as suas capacidades, ao mesmo tempo que o bem-estar e a prosperidade dos seus países; e, desta maneira, contribuir para resolver os graves problemas do desemprego, da pobreza e da fome.

Os vossos governos esforçam-se, de facto, em cada um dos vossos países por um conjunto de medidas e de leis adaptadas à situação, e tributárias também de sistemas políticos e económicos em vigor. Isto por outro lado é árduo, pois os problemas económicos, sociais e culturais são difíceis de ser bem conhecidos e vencidos.

Mas há além disso uma dimensão internacional em todos estes problemas, como sublinhei esta manhã, e é preciso descobrir juntos, com os empresários e os trabalhadores de todos os países,

os mecanismos jurídicos que ultrapassem as vossas preocupações pessoais ou nacionais e que permitam a todos os povos progredir no caminho de uma solidariedade efectiva e de uma justiça maior. E faço votos por que se encontrem os meios de fazer respeitar com autoridade esta nova ordem social internacional. Aliás, isto será lógico, pois qual é o governo que não ousa colocar sob o signo da justiça uma parte essencial do seu programa? Da minha parte, reitero-vos todos os meus encorajamentos.

Sei que estão igualmente aqui presentes os representantes dos Estados que trabalham de maneira permanente junto do Departamento das Nações Unidas e junto de outras Instituições especializadas, em Genebra, para fazer progredir no mundo inteiro as condições de segurança, de liberdade, de paz e de saúde. De igual modo os encorajo.

Que Deus vos ilumine e vos proteja a todos neste serviço!

De grande coração a Ele recomendo as vossas pessoas, as vossas famílias e as vossas pátrias. E desejaria agora saudar-vos pessoalmente.